

DIRETOR:

Cônego José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo

Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVIII — Segunda fase

Propriá — QUARTA-FEIRA — 8 de Agosto de 1951

N. 79

INTERESSA A TODA PROPRIÁ

XAVIER MONTE

Chegam ao nosso conhecimento os rumores, já em circulação nesta cidade, em torno de um grande acontecimento futuro referente à vida civico-política de Propriá, como seja, o transcurso em dias de fevereiro de 1952 da sua data maior, do 150º aniversário da instalação da sua primeira Câmara Municipal, em obediência ao Decreto de 5 de Setembro de 1801 que elevou a então Freguesia de Santo Antônio do Urubú à categoria de vila.

Esmeride marcante na vida de um povo, não poderia nem poderá jamais passar ignorada nem despercebida a esse mesmo povo, que, afinal não é apático, indiferente nem insensível a quanto diz respeito ao engrandecimento e boa fama dessa terra muito sua estremecida e que lhe serviu de berço natal.

Em 1898 celebrou Propriá a maior festa cívica de que há memória em todo o Estado. Era a comemoração da independência de Sergipe do jugo da Bahia. Era o nosso celebre 24 de Outubro, data que a revolução de 30 fez desaparecer e, com ela uma das nossas mais belas tradições cívicas.

Isso porém em nada alterou a integridade do sentimento cívico do sergipano, nomeadamente do propriense, o qual se conservou qual vulcão extinto a arder, latente, na pira sacrosanta de verdadeiro e genuíno amor patrio.

As dissensões políticas, as divergências de credos religiosos, os choques e entredochos, devido em grande parte a incompreensões e interesses pessoais contrariados, sôem separar os homens, desgostá-los, traumatizá-los moralmente, sacrificá-los na sua fortuna e, não raro, na própria existência, mas, apesar dos pesares, não logram extinguir jamais a chama ardente do idealismo puro que os verdadeiros patriotas trazem aceso dentro na alma entre fulgidas visões de triunfo, entre sonhos ridentes de esperança de melhores dias para sua pátria.

Este fenómeno comum entre nós, dá-nos a certeza, senão a quasi convicção, de que oportunamente os nossos conterrâneos saberão cumprir com o seu dever de cidadãos amantes da sua terra, imitando áqueles que, meio século atrás, souberam dar um exemplo edificante de alta compreensão civico-patriótica, de acendrado amor ao rincão natal, levando a efeito, na prática, o relativo atraso e de múltiplas dificuldades de ordem geral, um certamen cívico que se eternizou nos gloriosos fastos de Propriá.

Hoje mais do que ontem urge e se impõe queira e saiba Propriá se congregar, se agitar e se mover, para numa só comunidade de vistas trabalhar em cooperação inteligente, harmoniosa, compreensiva e eficiente junto ao poder público municipal no louvável sentido de comemorar de maneira digna, á altura dos seus fóros de cultura, de civilização e de progresso, o transcurso em fevereiro próximo vindouro dos seus século e meio de vida municipal.

Sabemos perfeitamente da deplorável situação de miséria da nossa Prefeitura ao assumir-lhe as redens o Sr. Pedro Chaves. Honesto, trabalhador e bem intencionado, apenas empunhou a cana de leme desse barco desnordeado, viu-se naturalmente forçado o nosso digno Prefeito a pôr em prática rigorosas medidas económicas no justificado intuito de levar o barco ao porto de salvação, como vem fazendo com inteligência, a contento geral e com o aplauso de todos os homens, de bem.

Pesar porém do actual estado de coisas, por forma a não permitir largueza de gesto da parte do governador do município, muito embora caiba ao município a obrigação precípua de realizar o certamen em apreço, vez que lhe diz respeito exclusivo, entretanto o Sr. Prefeito não estará só, poderá contar com a colaboração dos seus amigos e admiradores, poderá contar com o auxílio do povo em geral para a realização de uma festa patriótica e legitimamente do povo.

Confiamos no povo de Propriá, jamais duvidamos dos seus sentimentos cívicos. Esperamos que gregos e troianos, sem distinção de cores, nem de partidos, formarão fileiras no firme e altruístico proposito de dar ao plano que hora se traça das festividades comemorativas do centenário e meio de nossa municipalidade a melhor e a mais brilhante execução.

Assim, não desmentiremos o passado e manteremo-nos sempre fieis á honra, á dignidade do nosso nome e ás glórias das nossas tradições.

Fevereiro aí vem. Aguardemos pois o grande certamen patriótico e... mãos á obra.

Instrução e Educação

Padre MANOEL SOARES

A instrução é, de certo absolutamente essencial à vida moderna. Uma exigência indissociável da civilização. Nenhum país atingirá elevado grau de progresso e desenvolvimento se seu povo permanece inculto e analfabeto. Já se disse que abrir escolas é fechar prisões. Alguém comparou as letras do alfabeto ás estrelas e constelações celestes que iluminam e orientam dentro da noite mais escura. Instruir é abrir clareiras luminosas, rasgar caminhos novos, apontar rumos desconhecidos, traçar roteiros seguros, descortinar e ampliar os horizontes. Mas, instruir sem educar é realizar obra incompleta e temerária.

Iluminar a inteligência sem formar o caracter é como mandar alguém fazer longa viagem, apontar-se-lhe o caminho, sem lhe dar os meios de transporte e os recursos indispensáveis à jornada. Ilustrar o intelecto e não plasmar a consciência equivale a abandonar o navegante em mar alto, ao sabor das borrascas, sem uma bússola que o oriente e sem o leme que mantenha segura a rota e certo o destino. Seria mal ainda maior que o próprio analfabetismo.

A escola que se preocupa apenas em instruir e alfabetizar e ao mesmo tempo não cuida da formação moral e espiritual é uma instituição que falhou ás suas finalidades básicas, pois que se revelará absolutamente incapaz de formar o homem completo, integral, de que a sociedade necessita para seu desenvolvimento harmonioso e pacífico. Dessas escolas sairá uma legião de homens pretenciosos e egoístas, sem convicções enraizadas, prontos a se deixarem passivamente conduzir por toda espécie de aventureiros sociais e pseudos mênstias de todos os feitios.

A igreja, com sua experiência milenária, combate ardorosamente a escola leiga, o ensino arreligioso. Justamente por saber que não se pode educar o indivíduo sem a religião. Não se forma uma consciência reta ou um caracter firme abstraído-se a ideia de Deus, esquecendo-se o decálogo. Um homem sem fé é uma criatura sem rumo. O homem sem temor de Deus, ainda o mais sábio, é um perigo constante para a sociedade e tanto maiores sejam seus conhecimentos científicos, mais perigosos se tornam. Vejam-se as grandes e portentosas descobertas contemporâneas.

Se estão nas mãos de homens e povos tementes a Deus contribuem eficazmente para o progresso e bem estar da coletividade; mas, se estão a serviço de indivíduos e governos ímpios e ateus transformam-se rapidamente em terríveis instrumentos de opressão e morte, de ódios e vinganças tremendas.

(Conclue na última pagina)

PETAIN

Fecha os olhos ao mundo, ao mundo que o glorificou e depois o condenou, a veneranda figura de Henri Fnelippe Petain, Marechal é herói de França.

Muito tem sido discutida a sua atuação na ultima conflagração mundial. Chamado a salvar a sua Pátria, a gloriosa França, num instante mais grave da sua história, o velho cabo de guerra, o grande herói de Verdum, viu-se na contingencia, dada a debacle dos exércitos aliados, a assinar um armistício com o exército invasor alemão, constituindo em seguida, um Governo seliado em Vichy.

E' de sua atuação à frente desse Governo, que a sua personalidade tornou-se mais discutida: para muitos, foi ele um colaboracionista de Hitler, um traidor da França e, como tal, julgado e condenado à morte, tendo posteriormente comutada a pena em prisão perpetua na Ilha d'Yeu, onde veio agora a falecer. Para outros, ele prestou um grande serviço a França, pois graças aos seus bons officios junto ao prepotente invasor alemão, poupou muitos sacrificios aos francezes e maiores desgraças à sua Pátria.

Creio ainda ser muito cedo para se fazer um julgamento imparcial das atitudes do velho Marechal. Na ocasião do seu julgamento ante o Supremo Tribunal de Justiça, Francez, os animos estavam ainda muito exaltados. Custa a crer que um cidadão que foi um bravo soldado, um grande patriota, um condutor de exércitos, o homem que diante dos alemães em Verdum, pronunciou o imortal grito de guerra «eles não passarão», puzesse transigir com o inimigo e tornar-se traidor de sua Pátria. Dele se poderá dizer, nesse instante em que deixa o mundo dos vivos, o que disse o Bispo de Lücon, por ocasião de seu sepultamento — «Sómente Deus e a historia poderão julgar esta ação...»

Pobre Petain, lastimo o seu destino! Até o seu ultimo desejo: «quero ser enterrado em Verdum — dormir ali entre os meus soldados» — foi-lhe negado.

Não teve, como merecia o seu posto de Marechal e os seus serviços prestados à Pátria, as honras militares e nem um clarim anunciou que baixava à terra, na Ilha de seu desterro, aquele que foi um dos maiores soldados da França. Como é vã e transitória a gloria do mundo!

Resta ao inditoso Marechal aguardar a justiça da historia para redimi-lo dessa inorriminação que enodou a sua memória de velho herói militar e colocá-lo, como é merecido, entre os grandes soldados que tanto amaram e dignificaram a França.

COSTA NETO

Aniversário da União Beneficente

Noticiando o aniversario de fundação da União Beneficente de Propriá, no dia 6 ultimo, fazemos com alegria e entusiasmo.

Propriá deve se orgulhar de possuir uma tão benemérita associação.

Os seus heroicos fundadores são realmente bemfeitores desta terra.

«A Defesa» apresenta a Sociedade União Beneficente de Propriá, na pessoa do seu dedicado presidente Sr. João Lins de Carvalho, parabens e votos de vida longa e sempre bnfaseja.

EVANGELHO

XIII Domingo depois de Pentecostes

[São Lucas, cap. 17, vers. 11-19]

Sucedeu, pois, que, indo ele a Jerusaleim, passava pelo meio da Samaria e da Galiléa.

E ao entrar numa aldeia, vieram-lhe ao encontro dez leprosos, que pararam ao longe e elevaram a voz, clamando: «Jesus, Mestre, tem compaixão de nós». Ele, tanto que os viu disse: «Ide, mostrai-vos aos sacerdotes». E aconteceu que, enquanto iam, ficaram limpos.

Vendo, porém, um deles que havia ficado limpo, voltou, glorificando a Deus em alta voz. E prostou-se aos seus pés, com o rosto por terra, agradecendo-lhe; e ele era samaritano. E tomando Jesus a palavra, disse: «Não foram dez os que ficaram limpos? Onde estão, pois, os nove? Não se achou quem voltasse para dar glória a Deus, senão só este estrangeiro?» E disse: «Levanta-te, vai porque a tua fé te salvou».

Dez leprosos... E' a lepra uma das molestias mais terríveis e nojentas que há; corrompe o sangue, faz apodrecer aos poucos o organismo vivo, desfigura horrivelmente o aspecto, imbota as faculdades men-

tais e é fortemente contagiosa — A lepra do espirito é o pecado, principalmente o vicio imputo, que produz na alma efeitos semelhantes aos que a lepra fisica produz no corpo.

6 dia 15 de Agosto

A Assunção de Maria Santíssima ao céu sempre foi uma verdade aceita pela Igreja, em todos os tempos.

No dia 15 de Agosto se celebra, com piedade e alegria, tão extraordinário triunfo de Maria.

Este ano porém o dia 15 de Agosto será de maior jubilo e de excepcionais solenidades.

E' a primeira vez que se celebra a festa da Assunção como

dogma da nossa fé, proclamado em Novembro do Ano Santo de 1950.

Na nossa paróquia haverá um tríduo solene nos dias 12, 13 e 14.

No dia 15 ás 7 horas missa de comunhão geral.

As 16 horas benção do novo estandarte de N. Senhora.

As 16,15: procissão.

As 19,15: Recepção de fitas para a Pia União das Filhas de Maria e benção do Santissimo Sacramento. Para que a nossa festa seja completa e plenamente

te agradável ao coração Imaculado de Maria, o Vigário pede ás senhoras e senhoritas que só venham a procissão trajando vestidos modestos e bem decentes.

A DEFESA

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES
 Assinaturas:
 Benfeitores Cr.\$40,00
 Simples Cr.\$20,00

CRONICA

De *Berilo Tavares Sandes*

Para os homens da arte

As chuvas chegaram... a sêra do nordeste passou... e o homem sentiu o calor das fogueiras do dia de São João que se aproxima. O povo de Propriá começou a festejar o seu Padroeiro. Os cronistas da cidade começaram a dedicar suas palavras aos noiteiros do dia. Depois de varias classes homenagear Sto. Antonio, chegou também, a vez dos Artistas.

O ponto de partida para qualquer crônica que tenha por tema a «arte», é o Universo construído pelo mais Sábio e mais Poderoso dos artistas. O tempo, a lua, o rio a mulher e o homem, são produtos de Deus lançados ao mundo, para servirem de modelo para o homem artista.

Dêsde a Grécia antiga, o homem sentiu-se atraído pela natureza e começou a copiá-la em partes. Na idade média a arte sofreu um tremendo abandono que foi compensado com a entrada da idade moderna, no século XIV, quando renasceu o espírito de construção e modelação das coisas. Apareceram Fra Angélico e Giotto, tendo este ultimo se imortalizado com os seus trabalhos na igreja de Santa Maria dei Fiori, em Florença. Após este século, veio o século XVI, o século de ouro da arte. E com ele vieram Miguel Angelo, Leonardo da Vinci, e Rafael, os expoentes máximos da arte. Miguel Angelo, gênio escultor, executou em Roma suas obras imortais; foi ele o destemido construtor da cúpula da basílica de São Pedro e da gigantesca estátua de Moisés. Leonardo da Vinci, filho de Florença, é outro gênio universal; a «Gioconda» e o quadro mais belo da «Santa-Ceia», foram suas principais obras, podendo cada uma por si só, imortalizar um homem. E por último, desta casta de gente amante da arte, veio Rafael, este notavel pintor que foi apelidado de «O Divino», deixando no Vaticano suas pinturas que representam os principais fatos da História Sagrada.

E até hoje, continua sempre vivo o espírito destes três gênios imortais, revividos nos espíritos dos artistas atuais.

E' esta, meus caros artistas, noiteiros de hoje, a minha crônica simples e modestas, mas que é uma homenagem sincera de um coração moço, mas amante do belo.

Para publicações de graça alcanças basta enviar a quantia de

Cr.\$ 5,00

BILHETES DO RIO

O DESEJO

Por LUIZ MENDONÇA LIMA Especial para «A DEFESA»

O que é o desejo? Muita gente já fez esta pergunta, o que não é nada fácil de se explicar. O que é o desejo?

O desejo é uma coisa que nos leva até o extremo, até o momento de o alcançar. O desejo! Ah! o desejo de ter aquilo que não é seu, de possuir aquilo que não lho pertence. Embora saiba que não é seu, que jamais poderá ser seu, embora o seu «EU» o queira ardentemente.

Que lute o DAVID contra o GOLIAT, com a esperança de vencer o mais forte... Com o intuito de des-ajar aquilo que não é seu. Quem deseja, ambiciona... O desejo de ser o que não pode ser... e o de ter o que não é seu...

Todo o mundo deseja o que está próximo o de si, o que está aos seus pés, o que vê. Se todo o mundo desejasse e alcançasse tudo aquilo o que não pode ser, de ter aquilo que pertence a outrem, o mundo seria então, um mundo sem graça. E aí, poderíamos dizer, explicar, excluir duas coisas que mais a humanidade ambiciona: O AMOR e o DESEJO de tudo aquilo que jamais poderia lhe pertencer...

E por isso Deus fez com que o DESEJO nunca possa ser alcançado, sem que não tenha primeiro uma árdua luta!

Leiam «A DEFESA»

ELOGIOS PREJUDICIAIS

Há pessoas que, mesmo na presença da criança, fazem-lhe grandes elogios á beleza ou a inteligência assim lhe dando prazer e agradando.

Não pensam, porém, que a estão tornando presunçosa, fútil e cheia de si, porque, com tais louvores, também lhe insuflam orgulho e vaidade e incutem excessivo amor de si própria. Acertado seria estimular-se a honestidade, a operosidade e o altruísmo, realçando as iniciativas e ações dignas, úteis e generosas.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-se-lhes os bons atos de trabalho, o amor do próximo e a honradez.

Ao Pedal de Ouro

- DE -

ROQUE MENDES Miudezas em geral, Perfumarias, Meias, artigos para presentes. Completo sortimento de aviamentos para modistas. Av. Maynard Gomes, 44

PROPRIA - SERGIPE

Bazar São José

- DE -

JOSÉ DUDA

Grande sortimento de alumínio, miudezas, louças, vidros, etc.

Rua da Palma 155, ou Av. Tavares de Lira

Feira Livre

“A BRASILEIRO”

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado Avenida Graco Cardoso 4

PROPRIA - SERGIPE

TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO
 SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA - SERGIPE

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE
 Clínica Médico - Cirurgia
 Doenças de Senhoras - Partos - Operações - Serviço de Raio X
 Av. Graco Cardoso, 23 - Propriá-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade "Clímério de Oliveira" e do "Pronto Socorro" da Bahia.
 Partos - Doenças de Senhoras - Operações.
 Residência Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. HERALDO DE MOURA

BARROS
 Clínica Médica
 Consultório
 Praça Cel. João Fernandes de Britto, 14 - 1º andar
 Residência
 Rua Getúlio Vargas, 93

DENTISTAS

DR. FELIPPE SANT'ANNA

Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.
 Cons. - Rua Serapião Aguiar n. 18-Resid. Rua 15 de Novembro n. 33.

DR. AULICINIO VIDAL

Protese e cl. dentária - chapas anatômicas em paladar e paracril - Raios X radiografia e Radioscopia - Consult. Praça João Fernandes 8 - Resid. Rua Boa Vista 4

DR. ANISIO DA SILVA

TAVARES

Curso especializado de Cirurgia Buco-Maxilar no Hospital das Clínicas da Bahia, ministrado pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.
 Cons-Av. Augusto Mainard, 5

DR. J. AMINTAS R. NUNES

Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C. Clínica em Geral-Pontes fixas-Roach - Dentaduras anatômicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.
 Cons. e residência: - Rua Boa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciários e operários.

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES

Carsas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminais e trabalhista.
 Rua Boa Vista n. 30

BOM CATOLICO não perde

missa nos domingos e dias santos. São dias do Senhor que o católico de deve santificar.

Deus abençoa aquele que cumpre sua lei,

Um «pracinha» dá lição de civismo

A propósito do artigo publicado em o número 77 de «A Defesa», intitulado «Não fugiremos à luta», do distinto pracinha patricio Agenor Rodrigues dos Santos, esse bravo propriense que integrou á F.E.B., concorrendo com a sua coragem e patriotismo para que as armas brasileiras se cobrissem de imperecíveis glórias, nos campos de luta da Itália, acabo de receber uma delicada carta que não fujo ao desejo e prazer de publicá-la na íntegra, pelo que de interessante e momentoso assunto vem ela focalizando. Ei-la:

Propriá, 22 de julho de 1951. Presado Senhor Costa Neto. Lendo o N.º 77 de «A Defesa», jornal católico que se edita nesta cidade, deparei-me com mais um dos seus magníficos artigos, desta vez focalizando a guerra da Coréia e as nossas obrigações com a ONU, e também lembrando a nossa gloriosa F. E. B.

Senhor Costa Neto: para aqueles que pertenceram a F. E. B. e que vivem no norte, causa admiração quando sai em qualquer jornal um artigo ou uma nota com referencia a F. E. B. ou aos pracinhas; não é que nós queiramos viver no «Cartão» como dizem os comodistas, absolutamente não. E' que falando da F. E. B., só há uma finalidade: incentivar os nossos moços de hoje, que serão os heróis de amanhã. Sim, incentivar a uns e desgostar a outros, porque nossos inimigos não foram só os NAZI-FACISTAS, não senhor; tivemos e ainda temos aqui mesmo no Brasil, os nossos inimigos, aqueles que tudo fizeram para nos desvalorizar, mas renderam-se perante os feitos da gloriosa F. E. B., e de muitos dos seus componentes, feitos esses que glorificam qualquer nação.

Nunca considere-me herói, porque nada fiz; apenas cumprí o meu dever de brasileiro, porque heróis são aqueles que tombaram por nós. Sim, eles são heróis e é com o pensamento voltado para aqueles que repousam em PIS-TOIA, que agradeço o vosso artigo; eles morreram, mas não fugiram á luta; são eles que servirão de exemplo para os nossos futuros heróis. Mas para terminar os meus agradecimentos, quero lembrar estas frases do nosso grande chefe ao término da guerra na Itália, o Marechal Mascarenhas de Moraes:

«Glórias a Deus nas alturas e paz na terra entre os homens de boa vontade».

Nós, os pracinhas, jamais fugiremos á luta, porque se fugirmos, estaremos esquecendo aqueles que não fugiram para que a humanidade pudesse sobreviver».

Saudações Expedicionarias
 a) Agenor Rodrigues dos Santos

Muito bem, meu caro pracinha. Boa lição de civismo você dá a muita gente. Principalmente á aqueles que já estão esquecidos da nobre causa pela qual derramou-se o precioso sangue brasileiro nos campos da Itália: para que eles, estes esquecidos, não estivessem a estas horas sob os tacões das bótas Nazi-Facistas.

Boa lição para aqueles que negam ao Brasil, com argumentos fúteis, o direito de cumprir as suas obrigações internacionais, porque pensam eles mais nos seus interesses pessoais, de que mesmo na honra nacional empenha-

(Continua na 3a. Página)

Um grande Apostolo

Não há dúvida um grande apostolado é o do catecismo. Uma alma devota ao ensino do catecismo faz muito mais no campo da ação católica do que em qualquer outro campo de atividade para a causa da Santa Igreja.

É inculcável o bem que se faz inculcando as verdades cristãs na alma das crianças e mesmo dos adultos por uma boa catequese. Os Sumos Pontífices não se cansam de louvar e abençoar os que se dedicam ao ensino do catecismo. É um trabalho, humilde, difícil, sem brilho e exige grande dedicação e sacrifício, mas quanto é frutuoso e quantas bênçãos não tem ele de Nosso Senhor! S. Francisco de Sales, Bispo e sábio, era o catequista das crianças de Genebra. *Origens*, o genial apologeta ensina o catecismo aos rudes. Santos e sábios homens ilustres e muitos Sumos Pontífices, se dedicaram ao ensino do catecismo. É um grande apostolado.

Quem quiser se dedicar a uma obra utilíssima para a sua salvação e a salvação das almas, ensine catecismo, propague o catecismo. Seria prolixo e impossível citar aqui o que disseram os Papas, os Santos Doutores da Igreja e os Mestres no campo do apostolado. Todos são unânimes em afirmar: nada mais necessário, mais útil e mais urgente do que o catecismo e, sempre o catecismo.

Até os ímpios como Diderot reconhecem a eficácia do pequeno catecismo. Ele mesmo tomava a lição de catecismo de sua filha e dizia não ter encontrado nada melhor para ensinar. Conhecem Papini? O célebre escritor italiano convertido que depois de tanta impiedade veio a ser um dos apóstolos da causa de Cristo? O autor da *Vida de Jesus Cristo* era um terrível e furioso incrédulo. Odiava a Igreja e o clero. Tinha felicemente uma mulher piedosa, fervorosa cristã. Apesar de ímpio, nunca proibia a esposa e aos filhos a prática da religião. Um dia a Senhora Papini estava ocupada demais no serviço doméstico e como preparava a filha para o grande dia da Primeira Comunhão tomava-lhe cada dia a lição do catecismo.

João, diz ela ao marido, estou hoje ocupada, toma a lição da pequena. Vê se ela sabe bem a lição do catecismo... Por favor... Papini, atendeu logo. Abriu o pequeno catecismo. Tomou a lição. Percorreu com muita curiosidade todo o livrinho. Interessou-se por tudo quanto ia lendo. Depois continuou a tomar as lições da filha. E sabem qual o resultado?

Papini acabou fazendo a Primeira Comunhão com a filha, humildemente ajoelhado na mesa sagrada, diz ele: *como de todos, o mais humilde escravo de Jesus Cristo!*

Se fôsse melhor conhecido o catecismo!

Convençamo-nos bem desta verdade: acima de tudo no campo de nossas atividades apostólicas, depois da oração, o catecismo é sempre o catecismo!

Catecismo na Matriz, no lar, na escola, na rua, na imprensa, no Rádio, na palestra e sobretudo nos sermões.

Catecismo e sempre Catecismo!

Assinem A Defesa

Boletim Informativo da "Associação Comercial de Propria"

SESSÃO DE DIRETORIA: — Ao 1º dia do mês de Agosto de 1951, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: —

ATIVIDADES DO —SESC— NO MÊS DE JULHO DE 1951

Varias assistências foram prestadas, no mês proximo passado aos comerciários desta cidade, especialmente: **ODONTOLOGICA — MATERNIDADE — FARMACUTICA — ENFERMAGEM e CLINICA GERAL**, conforme discriminação abaixo:

ASSISTENCIA ODONTOLOGICA

Raimundo Siqueira Feitosa e José de Santa Rosa, ambos da firma Torres & Cia.

ASSISTENCIA MATERNIDADE

Da. Anita Martins Santos, esposa do comerciário Sr. Manoel Antonio dos Santos da firma, Mélo & Cia.

ASSISTENCIA FARMACEUTICA

Antônio de Souza Cardoso da firma I. Tavares de Oliveira & Cia. Manoel Antonio dos Santos da firma Mélo & Cia.

ASSISTENCIA ENFERMAGEM

A Jacy Vieira Guimarães, filha do comerciário Sr. Manoel Guimarães Filho da firma, Torres e Cia.

ASSISTENCIA CLINICA GERAL

Antônio de Souza Cardoso da firma I. Tavares de Oliveira & Cia.

Podemos afirmar que o **SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO —SESC—**, vem, relativamente, contribuindo para a melhoria social dos auxiliares no comércio de Propria.

PROPRIA, 2 de Agosto de 1951

(A) A DIRETORIA

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos, chapéus e calçados.

Sorimento variado e sempre renovado.

VENDE A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIA — SERGIPE

BANCO DO BRASIL S. A.

Séde: Rua 1º de Março, 66

Rio de Janeiro

1808

1951

TAXAS DE DEPÓSITOS

Depósitos sem limite 2% a. a. Depósitos a prazo fixo:

Depósitos populares (limite de Cr\$10.000,00 4 1/2% a. a. Por 12 meses 5% a. a.

Depósitos limitados (limite de Cr\$50.000,00 4% a. a. Com retirada mensal de juros: Por 12 meses 4 1/2% a. a.

(limite de Cr\$100.000,00 3% a. a. Depósitos de aviso prévio:

30 dias 3 1/2% a. a.

60 » 4% a. a.

90 » 4 1/2% a. a.

Letras a prêmio (sêlo proporcional) Condições idênticas às de depósitos a prazo fixo.

O Banco faz tôdas as operações do seu ramo: descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo neste Estado, além da Agência de Aracajú, mais as seguintes: PROPRIA, CAPELA, ITABAIANA, ESTANCIA e SIMAO DIAS.

Riqueza e Beleza

Mons. Ascânio Brandão

Diz um provérbio popular: «casa a tua filha com o filho do teu vizinho». Quer dizer: case-se as condições, as fortunas, os caracteres, a educação, os temperamentos, etc. Pobre com pobre, rico com rico, e na escolha do noivado vejam-se os genios, a educação, a religião, etc. Nada pior que um casamento desajustado e atrapalhado. É uma desordem... Famílias desunidas, mal entendido, desordem no lar. Tenham juizo na escolha, moços e moças. Não se iludam só pela beleza. Um meio palminho de rosto bem feito pode ocultar um coração mau, uma jararaca venenosa.

Um bonito, um Tarzan, um tipo de cine, pode ser um velho e perigoso companheiro.

Uma menina piedosa aliás, deixou-se encantar por um desses bonitões de ombro largo e tipo de artista de beleza de Hollywood. Havia de se casar a todo custo. Nada! E o amor?

—Menina, disse o padre, não se deixe iludir pela beleza... Isto só não faz a felicidade...

—Padre, afinal, disse a maluca, a gente precisa também alguma coisa para os olhos...

Casaram-se. Lua de mel. Dois meses depois a pobrezinha aparece ao Vigário com os olhos inchados, arranhados e ensanguentados. Chorava desesperadamente e contava a tragédia da sua vida de casada.

Sou uma infeliz... suspirava.

—Minha filha, respondeu o Padre, você não disse que afinal precisava também de alguma coisa para os olhos? Está aí... olhos inchados e arranhados...

Não brinquem com amor, meninas, tenham juizo. Atendam melhor os conselhos dos pais, quando se trata do passo mais sério e decisivo da vida: o matrimônio. Não pensem que a vida é como o cinema ou é romance tolo de amor. É coisa séria e grave. Um passo destes é decisivo. Ai de quem o deu errado! É desgraça para o resto da vida! Cuidado! Cuidado!

Um pracinha...

(Cont. da 2a. Página)

da na Carta de S. Francisco pelos compromissos assinados, e os ideais democraticos pelos quais já lutamos e não vacilaremos a lutar se a Patria nos reclamar esse sacrificio.

Bôa lição para aqueles a quem você denuncia — como, embora sendo brasileiros, preferem fazer o jôgo do «amigo da onça», que melhor seria dizer, o jôgo do «amigo urso» e urso vermelho...

Sim, meu caro pracinha, ninguém melhor do que você, ninguém com a sua autoridade, você que foi um valoroso soldado da brava força expedicionária, poderia fazer suas, as palavras do Comandante Mascarenhas de Moraes: «Nós, os pracinhas, jamais fugiremos á luta, porque se fugirmos estaremos esquecendo áqueles que não fugiram para que a humanidade pudesse sobreviver».

Que estas palavras, que esta lição de civismo sua, sirvam de estímulo e determinação aos brasileiros que ontem, como hoje, devem colocar acima de tudo, a honra e a grandesa da Patria.

COSTA NETO

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que atravessam um período de FRAQUEZA ORGÂNICA

Vinho Creosotado

tradicional e poderoso tônico reconstituente Não confundir...

Peçam só:

VINHO CREOSOTADO

"SILVEIRA"

Conhecido e famoso há 72 anos!

Conhecido e famoso há 72 anos!

Bazar São José

— DE —

JOSÉ DUDA

Grande sortimento de alumínio, miudezas, louças, vidros, etc.

Rua da Palma 155, ou Av. Tavares de Lira

Feira Livre

Ao Dedal de Ouro

— DE —

ROQUE MENDES Miudezas em geral, Perfumarias, Meias, artigos para presentes. Completo sortimento de avia-mentos para modistas. Av. Maynard Gomes, 44

PROPRIA — SERGIPE

LOJA PROGRESSO

— DE —

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria

Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Propria

Sergipe

UM ARTISTA LIBERTINO

FERREIRA ROCHA

Educar e desenvolver a cultura é o objetivo da arte, notadamente do teatro. Compreendido e estimulado pelos grandes teatrólogos, desde Shekespeare ao grande Bernard Shaw, um sol que iluminou a Inglaterra, assim tem sido em todos os tempos. Estudando as questões e as relações sociais, seja no teatro de Luiz Viana ou no de Joraci Camargo, a arte se apresenta como fator educativo e de civilização.

Expressão da própria vida, o teatro, como a música, a pintura e a literatura, há de refletir o real e o belo, o bem e o mal, o púdico e o impudico, mas dentro de um clima educativo e orientador.

Mesmo em se tratando do teatro popular e de balet, comediante e satírico, não se deve permitir o materialismo grosseiro e improdutivo. É admissível, contudo, uma pontinha de malícia e de ironia que dão graças especiais a apresentação, doando-a de um pouquinho de «realismo» mas nunca a má linguagem, obscena e pornográfica, argumentando tema por demais repelente, abusivo e imoral.

É lamentável, todavia, que nem todos tenham esta concepção do verdadeiro sentido da arte na maneira da sua execução.

No festival realizado no dia 29 de Julho próximo passado, por exemplo, não se verificou a decência que deve predominar sempre e sempre nos espetáculos de qualquer natureza.

Conquanto se revelasse comico interessante, dado as suas qualidades pessoais para o desempenho, «Marreco» excedeu-se demasiadamente na apresentação do seu programa indigno de um lar brasileiro. Embora procedente de uma bela Capital, esqueceu ele as regras da decência e do decoro. Apresentação indigna da família propriaense, condenável sob todos os aspectos, não poderíamos deixar de consignar na imprensa local os nossos protestos em nome do povo de Propriá que se fez representar com a intenção de aplaudi-los e de colaborar mui justamente para o fim a que se destinava o festival.

Acreditamos que nas suas plagas esta não será a sua maneira comum de conduzir-se diante do público, senão aquela gente civilizada da terra de Gilberto Freire, saberia repeli-lo em defesa da moralidade e da própria arte.

Ao contrário diremos dos demais elementos do conjunto que tiveram feliz, digna e aplaudível atuação: Stênio revelou-se exímio violonista, os cantores deleitaram o público com interpretações variadas.

É justo salientemos o desvelo do digno moço Edson Lins, a quem Propriá reconhece como capaz e empreendedor.

Propriá é ainda pequena e provinciana mas dentre os seus habitantes há vozes que saberão fazer justiça quando esta se fizer mister, e que se levantarão sempre que for oportuno a defesa da terra e da família.

SOCIAIS

Aniversários

FARÃO ANOS:

Dia 10 — D. Leonila Laudelina de Menezes, residente em Itabí; O jovem Gildo Gonçalves Santos, filho do Sr. Julio Gonçalves Santos e D. Ednea Gonçalves Santos, residente no Rio de Janeiro.

Dia 11 — D. Marieta Aguiar Pereira, esposa do Dr. Temistocles Pereira; Sr. Fernando Brito Machado, residente em Penédo; Dr. Joel Aguiar, Juiz de Direito, residente em Maroim; D. Maria da Gloria Feitoza.

Dia 12 — D. Maria José Barreto Brito.

Dia 13 — D. Cordelia Menezes, residente em Itabí.

Dia 14 — O garoto Valmir, filho do Sr. Vitor Augusto de Oliveira e D. Zelita Almeida de Oliveira, residentes no Rio de Janeiro; Srta. Helena Cardoso Souza, filha do Sr. Virgílio Souza, residente em Aracaju; D. Neuza Dantas da Silva, esposa do Sr. Messias da Silva; D. Maria José Cabral Aguiar, residente em Maroim.

Dia 15 — José Hélio, filho do Sr. Marino Rocha; José Xavier Melo, filho do Sr. Pedro Xavier de Mele, residentes em Porto da Folha.

Dia 16 — Srta. Cacilda Torres; Maria Terezinha Rolemberg Albuquerque, filha do Sr. Nelson Rezende e D. Leticia Rolemberg Rezende, residentes em Gararú; Srta. Silvia, filha do Sr. Aristides Gomes e D. Maura Gomes; O jovem Nelson Calúmy Tourinho, nosso distinto colaborador; O garoto Juraci, filho de D. Maria Freire Cardeal; Srta. Iêda Oliveira Machado, filha do Sr. José Aureliano Machado e D. Maria José Machado.

Dia 17 — Srta. Nina Ramos; D. Ubaldina Sá, esposa do Sr. Manoel Alves Sá residente em Porto da Folha; Sr. Epaminondas Maia, residente em Bahia.

Dia 18 — Sr. Valdir Daniel; Srta. Euze Torres Braga, filha do Sr. José Miguel Braga; O garoto José Carlos, filho do Sr. Gonzalo Gaspar e D. Lindinalva Gaspar; O garoto José, filho do Sr. Vicente Teixeira Lima e D. Rufina Pereira Lima.

Dia 19 — Srta. Nilce Dantas, filha do Sr. José Matias Dantas e D. Domitila Amorim Dantas; Srta. Maria da Gloria Rolemberg Albuquerque, filha do Sr. Nelson Resende e D. Leticia Rolemberg Resende, residentes em Gararú; D. Eulina Teixeira dos Santos, esposa do sr. Joviano Luiz dos Santos.

Dia 20 — O garoto Weber, filho de Messias Pereira da Silva e D. Neusa Pereira Dantas; O jovem Gilson Rocha, filho do Sr. José da Rocha e D. Laudicea Rocha, residentes em Aracaju; Srta. Maria Julieta Lima, filha do Sr. Petronilo Ferreira Lima e D. Maria Aristéa Lima; Sr. Agripino Gomes da Graça, residente em Aracaju.

Aos ilustres aniversariantes, «A Defesa» apresenta sinceros parabens.

Graças Alcançadas

Uma devota de São Judas Tadeu agradece-lhe uma graça alcançada.

Lininha Duarte agradece a N. S. do Perpetuo Socorro uma graça alcançada.

Gniomar Passos agradece a Nossa Senhora das Graças uma graça alcançada.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 8 de Agosto de 1951

«Dai pressa, Senhora, em favor do mundo»

Tão belos versos cantamos lá na terceira estrofe das horas de «Matinas e Laudes» do Ofício da Imaculada.

«Dai pressa Senhora em favor do mundo». É o brado da Santa Igreja emitido pela voz autorizada do seu Chefe visível na terra, sofrendo pela degenerência da mesma humanidade. É a suplica ardente dos Pre-

lados na direção do Clero que lhes está confiando.

É o anseio do coração dos Párcos na cura das almas que dirige e guia. É o pedido do do seminaiista implorando a perseverança em sua santa vocação.

«Dai pressa Senhora em favor do mundo». É o gemido do coração da mãe angustiada pelos desregramentos do filho extraviado. É o soluço da esposa abandonada pelo esposo ingrato e traidor.

É o grito das almas oprimidas pelas terríveis tentações. É o desafogo do coração que sofre o peso da injustiça, da calúnia e da má compreensão em seus atos bem intencionados.

É o lamento de tantas e tantas criaturas que conservando ainda a alma e o coração incorruptos, padecem pela licenciosidade dos costumes da incauta mocidade hodierna, sem o direito de recriminá-la ou pelo menos aconselhá-la.

Deveria ser a voz unisona da humanidade inteira, porque cada um sofre por seu turno das inconsciências, dos odios, das vinganças, dos opróbios reciprocos. E então lançar-se aos pés da Imaculada, por que só Ela poderá com sua onipotência suplicante vir em socorro deste mundo pervertido, ouvindo a doce suplica:

«Dai pressa, Senhora, em favor do mundo. Pois Vos reconhece Como defensora».

E. MAIA

NOTAS E COMENTARIOS

Há pessoas que gostam sempre de estar em evidencia, mesmo se expoude ao mais triste ridiculo e ao não menos triste gritante sensacionalismo. Este é o caso do deputado baiano Nelson Carneiro autor do projeto do divorcio ora em curso na Assembléa Federal. Contra esse diabólico projeto que fere profundamente os sentimentos cristãos e põe em perigo a familia brasileira, tem se levantado com toda a sua força a voz da Igreja e os homens de bom senso. O deputado divorcista Nelson Carneiro, que só tem desservido o seu mandato, está prestando sem querer, um grande serviço e uma boa lição ao eleitorado católico brasileiro. Muitas vezes somos nós, os católicos culpados de elegermos representantes desse quilate. Daí, a necessidade das católicos, hoje mais do que nunca, ouvirem e obedecerem a grave advertência da Igreja: os votos dos fiéis cristãos devem ser para os cristãos fiéis.

Teve o mais amplo exito o IV Congresso Interamericano de Educação Católica instalado no Rio de Janeiro em fins do mês findo e encerrado no dia 4 do corrente.

A esse conclave, onde se tratou dos mais importantes problemas do mundo moderno, abrangendo um temario tão vasto quanto transcendental para a sociedade dos nossos dias, compareceram o Cardial D. Jaime de Barros Camara, Legado Papal, varios Bispos, e Chefe da Nação, Ministros de Estado, professores e representantes de diversos países americanos.

A cidade de Salvador, na Bahia, prepara-se para a celebrar com grande pompa o Congresso Assuncionista em homenagem a proclamação do dogma da Assunção de Nossa Senhora.

O referido Congresso será de 12 á 15 do corrente e no seu encerramento será realizada a maior e a mais bela procissão da Bahia, na qual tomarão parte imagens da Santissima Virgem representando os principais titulos com que é invocada entre nós a Mãe de Deus.

Falecimento

Faleceu no dia 28 de Julho em Aracaju, o Sr Cicero José da Silva, esposo de D. Eunice Rosa da Silva, nossa assinante nesta cidade.

À familia enlutada «A Defesa» apresenta sinceros pezames.

Instrução e Educação

(Conclusão da 1a. pagina)

Explica-se pois a alegria, o jubilo que nos causam os empreendimentos que visam proporcionar, além da instrução, uma formação sadia e uma sólida e viril educação cristã. É justamente este o ideal dos estabelecimentos católicos de ensino: Atender aos reclamos da inteligência, sem esquecer as necessidades da alma. Colocar o ABC ao lado do catecismo. O Evangelho norteando a ciência. Capacitar o homem a ganhar honestamente o pão cotidiano e possibilita-lo a atender aos anseios da sua vocação, tornando-o útil à familia, à sociedade e à Pátria. Valorizar a personalidade, ensinando a cada um o valor de sua pessoa dentro do mundo, e de sua alma em face da eternidade. Por todas estas razões, as escolas católicas, os ginásios e colégios, às faculdades e universidades merecem tão grande carinho da Igreja e exigem o apoio e simpatia de quantos se interessam e se preocupam com a sorte de nosso futuro de povo cristão.

Salva lor, julho de 1951.

É dever de todo católico assinar a «A DEFESA»

Edital de Praça com o prazo de 20 dias

O Bacharel Felix Dias Guimarães, Pretor efetivo do Termo Judiciário de Darcilena, substituto legal deste de Parapitinga, Comarca de Neópolis, Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital, virem, com o prazo de vinte (20) dias ou dele noticias tiverem que no dia vinte e nove (29) do mês vindouro de agosto do corrente ano, às onze horas, na sala das audiências desta Pretoria, no edificio da Prefeitura Municipal desta cidade, o Oficial de Justiça, Aristides Lemos de Oliveira, designado porteiro dos Auditórios, trará publico pregão de venda em arrematação, para cujo dia foi transferido a praça de 19 junho findo, para quem mais der e maior lance oferecer além de Cr. \$4.000,00 (quatro mil cruzeiros), por quanto foi avaliada uma posse de terra, medindo trinta e duas varas de frente com trinta e duas de fundo, e quarenta varas aos laterais, situada nos terrenos do Brejão, deste municipio de Parapitinga; cujo imovel foi adquirido por compra a Manuel Alves dos Santos e sua mulher, D. Belarmina Borges dos Santos, e transcrita sob n.º 1898 no Cartorio dos Imoveis da Comarca de Neópolis, e está situado com quarenta e três coqueiros, sendo trinta e sete (37) frutificantes e seis novos, limitado pelo norte, as terras de Manuel Romão dos Santos ou seja os herdeiros deste; pelo sul, a estrada real das Caraibas; pelo leste, com terras de Epifanio José do Sacramento e Zeferino de Joana Mólho, e pelo oeste, as terras de Emilia de Saturnino. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Dr.

Pretor expedir o presente Edital com o prazo acima referido. E para constar se passou o presente edital em quatro cópias, afim de serem afixadas no lugar do costume e publicada uma vez nos órgãos competentes. Dado e passado nesta cidade de Parapitinga, aos catorze dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e um. Eu Odilon Alves Passos, escrivão, datilografei e subscrevi.— O Escrivão — Odilon Alves Passos — Darcilena, 19 de julho de 1951 (a) Felix Dias Guimarães — ERA o que se continha em dito edital que fielmente para aqui extrai esta cópia, do qual me reporto e dou fé.

Parapitinga, 21 de julho de 1951

ODILON ALVES PASSOS
Serventuário

Calcehina

Específico da dentição
O melhor tônico infantil

Dae CALCEHINA ao vosso filhinho para que ele se torne forte, sadio e com ótimos dentes. A CALCEHINA é a sentinela vigilante da saúde das crianças. Uma latinha de CALCEHINA custa pouco e dura muito. Em todas as farmacias

(3—25)

Para publicações de graças alcançadas basta enviar a quantidade de

Cr. \$ 5,00